



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2012

(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Educação, Aloizio Mercadante, sobre convênios firmados entre o Ministério e Organizações não Governamentais de São Paulo, referente ao Programa Brasil Alfabetizado.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as informações abaixo elencadas ao Ministro de Estado da Educação Aloizio Mercadante sobre convênios e instrumentos congêneres firmados entre esse Ministério e Organizações não Governamentais em São Paulo, referente ao Programa Brasil Alfabetizado informando:

- a) Relação nominal e CNPJ de todas as ONG's que receberam recursos do Ministério relativo ao programa indicado;
- b) Valor de cada convenio;
- c) Objeto de cada convênio;
- d) Situação quanto ao cumprimento;
- e) Valores pagos e a pagar;
- f) Situação de regularidade das prestações de contas.

Solicito ainda informar:

- a) A identificação dos convênios auditados ou fiscalizados pelo Tribunal de Contas;
- b) O Resultado (relatórios ou conclusões) das auditorias e/ou procedimentos de investigação realizados pelo Ministério relativamente aos convênios mencionados;



JUSTIFICAÇÃO

O Ministro da Educação, na época do fato, Fernando Haddad, enviou um auditor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para investigar supostas denúncias de irregularidades envolvendo ONG's de São Paulo, que teriam desviado recursos do Programa Brasil Alfabetizado.

Na ocasião, o jornal Agência Estado, de 4 de julho de 2007 publicou a seguinte matéria:

MEC investiga denúncia de fraude com verba de alfabetização

Há casos de alunos fantasmas no Brasil Alfabetizado no DF, além de São Paulo

04 de julho de 2007 | 17h 26

Agência Estado

O Ministério da Educação envia um auditor do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para investigar as denúncias de irregularidades envolvendo organizações não governamentais de São Paulo, que teriam desviado recursos do programa Brasil Alfabetizado. As denúncias foram feitas esta semana pelo Jornal da Tarde e o Estado.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, explica que esse é o procedimento padrão em casos de denúncias e, constatado o desvio, o caso será encaminhado ao Ministério Público. "Não há nada diferente a fazer. O procedimento é padrão. Vamos checar a denúncia e constatado o problema será encaminhado ao Ministério Público. É cumprir a lei", disse o ministro.

O programa Brasil Alfabetizado foi reformulado neste ano e o acesso de ONGs aos recursos dos convênios foi limitado a 20% das verbas disponíveis. O restante será feito através das redes municipais de educação. A razão para a mudança é a falta de eficácia do programa até agora. Uma das razões, diz o ministro, são justamente as irregularidades encontradas.

"Foram identificados uma série de problemas. Alunos não analfabetos matriculados, reincidência de matrículas. Daí a necessidade de mudar", disse o ministro.

Já foram encontrados casos de alunos fantasmas no Distrito Federal, além de São Paulo. Em vários casos, as auditorias são feitas a partir de denúncias, mas o próprio MEC faz auditorias



Câmara dos Deputados

periódicas, assim como a Controladoria Geral da União. "Tem muita gente já sendo processada por malversação de recursos públicos. A posição do ministério é sempre cumprir a lei. Se tem um ministério que está tentando resolver esse tipo de problema é o MEC", disse Haddad.

<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,mec-investiga-denuncia-de-fraude-com-verba-de-alfabetizacao,15785,0.htm>

Dessa forma, as informações que solicitamos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, de de 2012

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame
PSDB/SP